



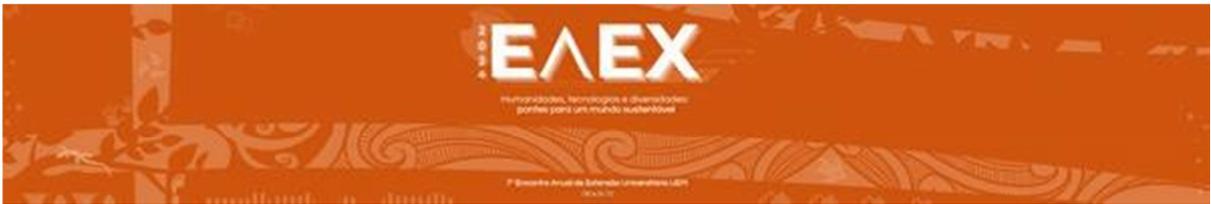
ELABORAÇÃO DE MATERIAIS EDUCATIVOS PARA CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE NO MANEJO E VIGILÂNCIA DA TUBERCULOSE: A OPERACIONALIZAÇÃO DO ENSINO-PESQUISA-EXTENSÃO

Gabriela Campos Brischiliaro (Universidade Estadual de Maringá)
Bruna Eduarda Biazzi de Oliveira (Universidade Estadual de Maringá)
Ketlyn Andriele Lomes da Cruz (Universidade Estadual de Maringá)
Heloisa Bortolossi de Oliveira (Universidade Estadual de Maringá)
Fernanda de Paulo Pedroso (Universidade Estadual de Maringá)
Gabriela Tavares Magnabosco (Universidade Estadual de Maringá)

gbrischiliaro@gmail.com

Resumo: Introdução: A tuberculose (TB) é uma doença infectocontagiosa que perdura como um problema de saúde pública global. **Objetivo:** Abordar a elaboração de materiais educativos a partir de um projeto de extensão em Maringá, Paraná, focado na educação em saúde para a capacitação de profissionais no manejo e vigilância da doença. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência sobre instrumentos idealizados e confeccionados a partir de um projeto de extensão do Programa Paraná Mais Ciência da Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI), vinculado ao Departamento de Enfermagem da Universidade Estadual de Maringá, em parceria com a Secretaria de Estado de Saúde do Paraná (SESA/PR). **Resultados:** Foram produzidos cinco categorais de materiais que serviram de ferramenta para as capacitações dos profissionais, bem como, para educação em saúde da população. Os materiais produzidos foram: banners interativos de mitos e verdades, banners informativos sobre sintomatologia, transmissão e prevenção da TB, fluxogramas de condutas para profissionais de saúde, cartão de acompanhamento do tratamento e fantoches para teatro baseado em uma situação problema. **Considerações:** Notou-se que os materiais utilizados nas capacitações ajudaram na interação, abordagem e construção conjunta do conhecimento sobre o manejo e a vigilância da TB, favorecendo a qualificação das ações de controle da doença na Atenção Primária à Saúde. Reforça-se relevância da educação permanente em saúde e a importância da integração entre universidade, serviços e população para melhores resultados e condições de saúde coletiva.

Palavras-chave: Tuberculose; Capacitação Profissional; Materiais de Ensino; Educação Profissional em Saúde Pública



1. Introdução

A tuberculose (TB) é uma doença infecciosa que perdura como um desafio significativo de saúde pública, particularmente em países em desenvolvimento. Em 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) relatou cerca de 10 milhões de novos casos de TB globalmente, com aproximadamente 1,4 milhão de mortes, sendo uma das principais causas de morte por doenças infecciosas no mundo (OMS, 2020). No Brasil, foram registrados mais de 83 mil novos casos de TB em 2023, o que mantém o país entre os 30 com maior carga de TB no mundo (Brasil, 2024). No Paraná, a taxa de incidência foi de 23,2 casos por 100 mil habitantes em 2021 (SESA/PR, 2021).

As metas globais para a eliminação da TB, estabelecidas pela Estratégia *End TB* da OMS incluem uma redução de 90% nas mortes por TB e uma redução de 80% nos novos casos até 2030, em comparação com 2015. O Plano Nacional pelo Fim da Tuberculose, publicado pelo Ministério da Saúde do Brasil (MS) alinha-se a essas metas globais, visando reduzir a incidência da TB para menos de 10 casos por 100 mil habitantes até 2035 (Brasil, 2020). No Paraná, o Plano Estadual pelo Fim da Tuberculose estabelece estratégias específicas para alcançar essas metas, com foco na integração das ações de assistência e vigilância em saúde (SESA/PR, 2021).

Entende-se que para que seja possível alcançar esses marcos, urge uma organização dos serviços da rede de atenção à saúde para a oferta de um cuidado integral e integrado, baseado em evidências e congruentes às recomendações oficiais vigentes. Nesse sentido, o conhecimento dos profissionais sobre a TB deve incluir um enfoque familiar e comunitário, apontando para a necessidade de uma comunicação clara e adaptada ao público leigo (Siqueira et al. 2020).

Diante disso, o projeto "Controle da tuberculose em territórios vulneráveis no Paraná: Subsídios para a implementação do plano estadual balizados na integração Assistência - Vigilância em Saúde", que se configurou de uma parceria entre a Universidade Estadual de Maringá (UEM) e a Secretaria de Estado de Saúde do Paraná (SESA), emergiu da necessidade de aproximar da obtenção das metas do Plano Estadual pelo fim da Tuberculose como problema de Saúde Pública até 2030, por meio, especialmente, de capacitações dos profissionais de saúde e população sobre a doença e as estratégias vigentes para o seu enfrentamento.

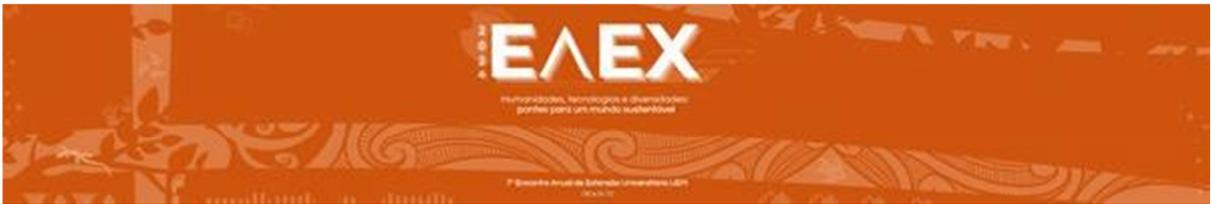


2. Métodos

Trata-se de um relato de experiência acerca do desenvolvimento de materiais educativos em prol de capacitar profissionais de vigilância e de assistência no manejo da TB e, também, a população de forma geral. Os materiais compõem as ações do projeto “Controle da Tuberculose em Territórios Vulneráveis no Paraná: Subsídios para a Implementação do Plano Estadual Balizados na Integração Assistência- Vigilância em Saúde”, financiado pelo Programa Paraná Mais Ciência/Universidade Sem Fronteiras, da Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI), vinculado ao Departamento de Enfermagem (DEN) da UEM, desenvolvido nos anos de 2023 e 2024. Pontua-se que a equipe do projeto foi constituída por sete estudantes de graduação em enfermagem da UEM, uma enfermeira recém-formada e duas docentes do Departamento de Enfermagem da UEM, atuantes na temática tanto no ensino quanto na pesquisa e extensão.

Para a confecção dos materiais, buscou-se na literatura, *sites* governamentais e de universidades, experiências de Educação Permanente em Saúde e materiais de capacitação sobre a tuberculose, para formar uma base norteadora para o desenvolvimento desses. De acordo com as buscas, foram encontrados, *folders*, panfletos e cartilhas destinados à população geral e álbum seriado, guias e fluxogramas, destinados a profissionais de saúde. A partir desses resultados, foi discutido e estudado entre os participantes e a coordenação do projeto quais materiais seriam relevantes produzir, o público para o qual seria direcionado e de que forma seriam utilizados. Ademais definiu-se os públicos, suas especificidades e a aplicabilidade de cada categoria dos materiais.

Nesse sentido, para a população geral adulta, considerou-se um banner com informações sobre a doença, prevenção e sinais e sintomas; para esse mesmo público e profissionais de saúde, foi considerado em jogo interativo com dúvidas recorrentes e suas respostas; foi elaborado um cartão de acompanhamento do tratamento da TB a ser entregue pela equipe às pessoas com diagnóstico da doença; para enfermeiros e médicos, foram elaborados fluxogramas atualizados para direcionar as ações de manejo e avaliação de contatos de pessoas com TB ou suspeita; com foco em crianças e Agentes Comunitários de Saúde, foi elaborado um conjunto de fantoches com um enredo de situação real abordando os aspectos envolvidos na identificação da doença, seu tratamento e o apoio social. Esclarece-se que, no que tange à apresentação, todos os materiais foram baseados no *design* do “Plano Estadual pelo Fim da Tuberculose” e elaborados com auxílio da plataforma *Canva* pelos bolsistas integrantes do projeto.



3. Resultados e Discussão

Inicialmente foi construído o banner, cujo intuito era informar a respeito da sintomatologia, transmissibilidade e prevenção da TB. As informações foram otimizadas em quadros com sentenças simples e figuras gráficas sugestivas ao tema abordado, trazendo conhecimento científico obtido em capacitações internas e em todo ambiente acadêmico voltado à atenção primária à saúde, para que os profissionais de cada unidade pudessem disseminá-los. O objetivo do banner foi trazer um conjunto de informações objetivas e claras, tendo em vista que foi disponibilizado, após as atividades in loco, para que fique exposto para o livre acesso da população. Reforça-se que é importante usar estratégias diretas que se conectem com pessoas por meio de experiências passadas, lembranças ou senso comum.

O banner de Mito ou Verdade buscou apresentar informações científicas sobre as principais dúvidas do senso comum relacionadas à TB. O material utiliza uma linguagem simples e objetiva e com sentenças afirmativas, por exemplo: “A TB não tem cura”, a fim de sensibilizar qualquer público. Em ambos foram incluídos QR Codes que direcionam à um arquivo com explicações detalhadas sobre a TB e um gabarito das respostas corretas das sentenças.

A terapia medicamentosa contra a TB é composta por comprimidos específicos que devem ser ingeridos corretamente para o sucesso do tratamento. Sendo assim, foi elaborado um cartão de acompanhamento para tratamento da TB com foco na equipe multidisciplinar e na pessoa em tratamento. O cartão foi criado em um arquivo PDF, preto e branco para ser usado como uma ferramenta de conferência à adesão do tratamento, é composta por campos preenchíveis com os seguintes dados: nome, data do diagnóstico, unidade de referência, medicações utilizadas, peso corporal, resultado da baciloscopia e lacunas simbolizando os dias de tratamento, no modelo de lista de checagem diária.

Após o planejamento e confecção dos materiais supracitados, foi percebido que, para uma potencialização da educação em saúde realizada na Atenção Primária à Saúde, seria interessante difundir o conhecimento científico para as crianças, de forma didática, com objetivo de propagar informações para as famílias por intermédio delas. Assim, criou-se um enredo e elementos para um teatro de fantoches. O roteiro se deu com base em diálogos simples, sobre a descoberta da TB pela personagem, da sintomatologia ao tratamento.

No que diz respeito à aplicabilidade, foram operacionalizadas capacitações, aos diversos públicos, em unidades de saúde da rede de atenção à saúde do Sistema Único de Saúde da 15ª Regional de Saúde do Paraná entre março e julho de 2024. Tais atividades foram organizadas em parceria com a SESA e desenvolvidas pelos participantes do projeto com a supervisão da



coordenadora.

4. Considerações

Foi possível concluir que o objetivo de produzir materiais educativos que fossem uma ferramenta para atividades de educação em saúde e busca pela eliminação da TB, conforme as metas estabelecidas pelo projeto, foi atingido. Foi evidente que a implementação bem-sucedida dos materiais durante os momentos de capacitação e educação em saúde gerou maior credibilidade ao projeto e às pautas refletidas. Ressalta-se que a elaboração dos materiais se materializou a partir de demandas observadas nos serviços e da aplicação das recomendações oficiais atuais, bem como, de resultados de pesquisas e evidências sobre o tema. Desse modo, pontua-se a operacionalização satisfatória do ensino-pesquisa-extensão na qualificação de práticas para melhores resultados em saúde pública.

Ademais, a participação no projeto proporcionou aos estudantes vivências e experiências ímpares para sua formação como futuros profissionais de saúde cientes e coniventes à práticas humanizadas, acolhedoras e pautadas no cuidado fundamentado em evidências e balizado na educação permanente de todos os envolvidos.

Referências

BRASIL. **Ministério da Saúde. Boletim Epidemiológico de Tuberculose 2024**. Brasília: Ministério da Saúde, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br>. Acesso em Jul de 2024.

BRASIL. **Ministério da Saúde. Plano Nacional pelo Fim da Tuberculose como Problema de Saúde Pública**. Brasília: Ministério da Saúde, 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br>. Acesso em Jul de 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. **Manual de recomendações para o controle da tuberculose no Brasil**. Brasília (DF): Ministério da Saúde. 2019.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Global tuberculosis report 2020. Geneva: WHO, 2020. Disponível em: <https://www.who.int/publications/i/item/9789240013131>. Acesso em Jul de 2024.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Saúde (SESA/ PR). **Boletim epidemiológico Tuberculose**. 2021. Disponível em: <https://www.saude.pr.gov.br/sites/default/arquivos_restritos/files/documento/2021-05/boletim_epidemiologico_tuberculose_2021_-_sesa_parana.pdf>. Acesso em: Jul de 2024.

SIQUEIRA, Tatiane Cabral et al. **O tratamento da tuberculose sob a ótica dos profissionais da Atenção Primária à Saúde**. Revista de APS, v. 23, n. 2, 2020.